Descrição

Distância total: 4,6 Km (+ 4,6 Km regresso)
Tempo: 3h
Altitude máxima: 1290 m
Altitude mínima: 900 m
Início: E.R. 110
Fim: E.R. 110

Atenção

O PR6 poderá provocar vertigens; Não se apoie nos varandins de protecção.

Telefones úteis

Emergência:	112
Protecção Civil:	291700112
Táxis: Porto Moniz:	291852243
Calheta:	291822129

Festas Locais

- Feira Agro-pecuária — 2º fim de semana de Julho
- Semana do Mar — Fim de Julho início de Agosto

Artesanato

Tapeçaria de retalhos; Coletes de lã de ovelha; Bordado Madeira

Marcas de Campo

CAMINHO CORRECTO
CAMINHO ERRADO
MUDANÇA DE DIRECÇÃO PARA A DIREITA
MUDANÇA DE DIRECÇÃO PARA A ESQUERDA

Normas de Conduta

- Mantenha-se dentro do trilho.
- Evite ruídos e atitudes que perturbem o meio.
- Não recolha nem danifique plantas ou perturbe os animais.
- Não abandone lixo (não deite lenços de papel no chão, a sua decomposição é muito lenta).
- Não faça lume.
- Se é fumador, não deite as beatas no chão, guarde-as para colocar no caixote do lixo.
- Não destrua ou modifique a sinalética.

Para sua segurança ...

- Não caminhe só, leve sempre companhia
- Recolha previamente informação actualizada sobre o percurso
- Informe sempre alguém do trilho que vai fazer e hora prevista de chegada
- Certifique-se do tempo de caminhada e garanta que a finaliza antes de anoitecer
- Transporte alguma comida e água de reserva
- Utilize roupa e calçado apropriados
- Se possível leve um telemóvel consigo
- Em caso de fortes chuvas e ventos não faça o percurso ou volte para trás pelo mesmo caminho
- Não corra riscos

Entidade Promotora

S. R. REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

SRA SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

INTERREG III B AÇORES • MADEIRA • CANARIAS

FEDER

Ficha Técnica

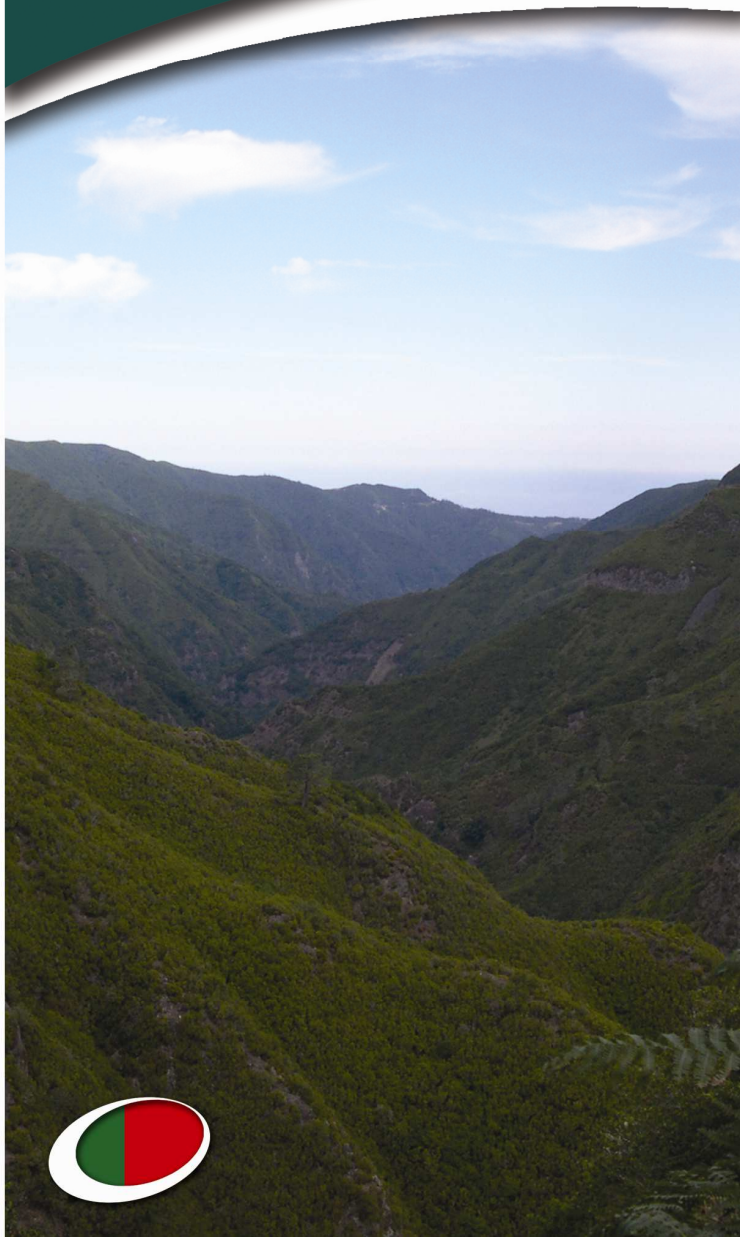
Textos: Direcção Regional de Florestas
Fotografia: Direcção Regional de Florestas
Trabalho de campo: Direcção Regional de Florestas
Design gráfico: PEC
Coordenação: Sara Freitas

Este trabalho foi realizado no âmbito do projecto TOURMAC – Turismo de Pedestrianismo e Desenvolvimento Sustentado, financiado pelo Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III – B, Açores, Madeira, Canárias.

PR 6
PR 6.1

Levada das 25 Fontes
Levada do Risco

Percursos Pedrestes da Ilha da Madeira



PR 6

PR 6.1

Levada das 25 fontes
Levada do risco

REPRODUÇÃO INTERDITA

Legenda

- Estrada regional
- Percurso pedestre
- Caminho florestal
- Levada
- Linha de água
- Casas
- Painel informativo
- Casa de Abrigo
- Ponto de lixo
- Flora indígena
- WC

O Trilho

Os dois trilhos iniciam-se da estrada regional (E.R. 110), e descem até à casa de abrigo do Rabaçal. Os trilhos separam-se seguindo duas levadas paralelas localizadas a diferentes cotas.

O trilho PR 6.1, acompanha a levada do Risco, a 1000 m de altitude, levando o caminhante a uma impressionante queda de água, que cai na vertical formando um risco na rocha. Se descer ao PR 6, poderá visitar a lagoa das 25 Fontes, formada pelas águas que descem do Paul da Serra e que aparecem misteriosamente por detrás da parede que a forma, onde poderá contar mais de 25 fontes. Reza a lenda que quem aqui mergulhasse não mais apareceria à superfície, tendo tal acontecido a um inglês que quis quebrar a superstição e jamais foi encontrado.

A esta cota predomina o urzal de altitude, com predominância de Erica arborea e de Erica scoparia ssp maderensis e uveira da serra (Vaccinium padifolium). Esta composição vegetal natural modifica-se à medida que descemos em altitude, abundando outras espécies, sendo de realçar a presença do raro mocano da serra (Pittosporum coriaceum). Esta área integra a mancha de floresta Laurissilva da Madeira classificada como Património Mundial Natural pela UNESCO, desde Dezembro de 1999 e faz parte da rede europeia de sítios de importância comunitária - Rede Natura 2000.

Aqui habita e nidifica o Pombo Trocaz (Columba trocaz trocaz), espécie endémica (exclusiva) da Ilha da Madeira.

A levada das 25 Fontes, também conhecida pela levada nova do Rabaçal, teve o início da sua construção em 1835. No dia 16 de Setembro de 1855 correram as águas pela primeira vez, passando do Norte para o Sul e possibilitando o aproveitamento agrícola de muitos terrenos que ainda se encontravam incultos no Concelho da Calheta.

As duas levadas recolhem as águas dos afluentes da Ribeira Grande e vão alimentar a central hidroeléctrica da Calheta, seguindo depois para a rega de campos agrícolas.

Levadas, é o nome que na ilha se dá aos pequenos aquedutos que formam uma vasta rede de irrigação, construída à força de braços pelos nosso antepassados que, vencendo a orografia da ilha, reuniram as águas de milhares de nascentes até as levar aos campos de cultivo.